

| Evento     | Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO           |
|------------|--|
|            | CIENTÍFICA DA UFRGS  |
| Ano        | 2020   |
| Local      | Virtual  |
| Título     | Diferenças do pescado vendido e consumido dos rios Negro e |
|            | Tapajós, Amazônia Brasileira                               |
| Autor      | JAQUELINE ZANINI DE SOUZA                                  |
| Orientador | RENATO AZEVEDO MATIAS SILVANO                              |

Título: Diferenças do pescado vendido e consumido dos rios Negro e Tapajós, Amazônia Brasileira;

Bolsista IC: Jaqueline Zanini de Souza;

Orientador: Renato Azevedo Matias Silvano:

Instituição: UFRGS – Instituto de Biociências – Dept. de Ecologia – Laboratório de Ecologia Humana e de Peixes;

Financiamento: USAID/National Academy of Sciences, PEER Cycle 4 Grant Award Number: AID-OAA-A-11.

A pesca é uma das atividades mais importantes na Amazônia Brasileira, participando de vários setores sociais da região, especialmente para a alimentação, renda e turismo. Estudos sobre as decisões dos pescadores relacionadas às necessidades de alimentação e renda, podem esclarecer quais peixes são mais relevantes para geração de renda e/ou segurança alimentar. Neste estudo, comparamos a composição do pescado capturado para venda ou consumo em dois rios da Amazônia brasileira (Tapajós e Negro) e analisamos a hipótese de que há diferença entre a composição da venda e consumo, indicando que os pescadores direcionam o que pretendem pescar e a finalidade da pescaria. Os peixes capturados foram divididos em três categorias de destino da pesca: Venda, Consumo e Mix (onde uma parte do pescado foi vendida e outra consumida). Foram analisados 3.942 desembarques pesqueiros registrados voluntariamente por 162 pescadores. Esses desembarques foram agrupados para cada pescador em cada categoria, resultando em 286 desembarques: 192 no Tapajós e 94 no Negro (incluindo o afluente Rio Unini). Para checar a hipótese, foi feita uma análise multivariada para verificar quais peixes poderiam influenciar mais nas diferenças entre essas três categorias. O resultado dessa análise demostra que o Grupo Mix tem menos dissimilaridades com o grupo Consumo do que com o Venda e que o Grupo Consumo apresenta uma dissimilaridade maior com o Grupo Venda do que é observado entre o Grupo Mix. Conclui-se então que existe diferença entre o pescado vendido e consumido nos rios estudados, entretanto a maioria dos pescadores pescam para o consumo e a venda parece ser um subproduto do consumo. Entretanto, existem espécies de peixes mais capturadas para consumo, como: Jaraqui (Semaprochilodus spp.) no Tapajós e Piranha (Serrasalmidae) no Negro, sendo outras mais capturadas para a venda, como: Filhote (Brachyplatystoma filamentosum) no Negro e Tapajós.